

PICOS DA EUROPA

Torre Frierio - corredor norte

O corredor norte da Torre Fiero é o maior corredor dos Picos da Europa sendo uma das melhores e mais longas escaladas inverniais do maciço central.

A aproximação à sua base inicia-se na povoação de Cordinanes, perto de Posada de Valdeon e de Cain. Se estivermos no final da época ou num ano relativamente seco poderá ser feita quase até à base de sapatilhas. O caminho a percorrer é bastante agradável passando por uma característica zona escavada na rocha que tornou possível esta passagem. Daqui sobe-se o Canal de Asotin até atingir a Vega do mesmo nome. É aconselhável dormir aqui a noite de forma a madrugar na entrada do corredor.

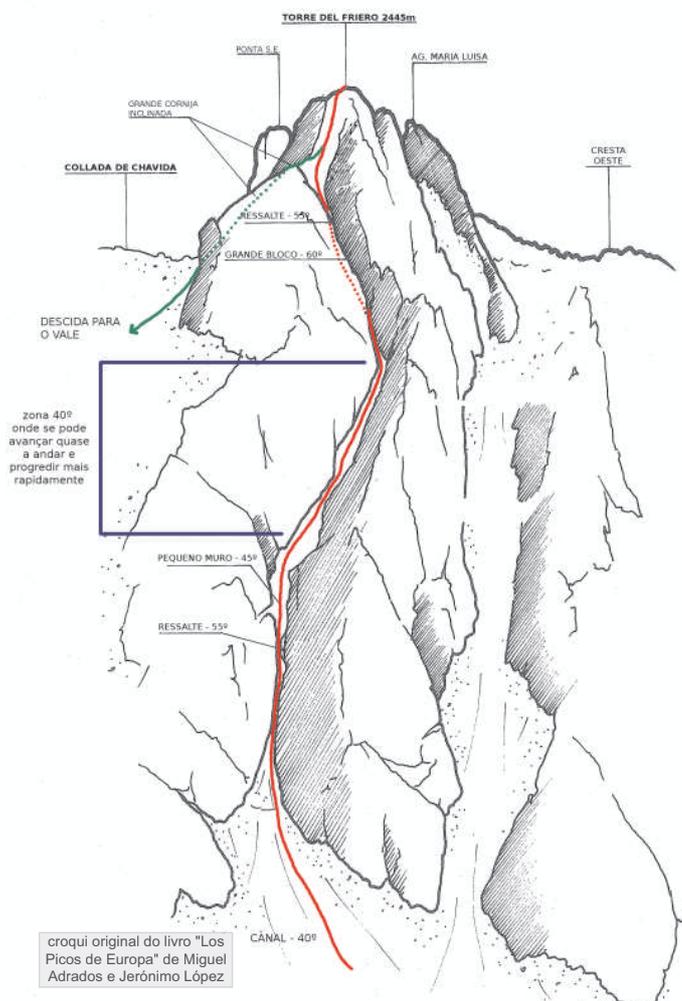
A pesar das condições de neve e gelo poderem variar bastante ao longo de uma estação e mesmo de ano para ano as principais dificuldades deste percurso situam-se nos dois muros, que formam ressaltos mais empinados, e no grande bloco entalado existente a cerca de dois terços do seu percurso. É neste local que poderam estar as maiores dificuldades caso o inverno seja rigoroso e a passagem inferior (50-60°) esteja tapada. Caso isso aconteça é necessário realizar a passagem pela direita do bloco sendo esta bastante mais inclinada (70°) e difícil. Caso a passagem inferior esteja aberta será no último muro (55-60°), a cerca de 50 metros do final do corredor, que encontraremos as maiores dificuldades. O primeiro ressalto (50°) está a cerca de 200 metros do início do corredor e é o mais acessível. Caso estes ressaltos estejam descobertos as dificuldades são consideravelmente maiores exigindo muita escalada mista. Ao longo de todo o corredor é possível proteger bem na rocha das suas laterais. As reuniões por baixo e por cima dos ressaltos são bastante boas e confortáveis permitindo fazer os passos com segurança.

Entre os ressaltos a inclinação do corredor é mais suave (40°) tornando possível fazer a subida em movimento protegendo nas laterais caso achemos necessário.

Quem estiver mais à-vontade, e as condições permitam, poderá mesmo desencordar entre os ressaltos. Esta opção, mais arriscada e que deve ser avaliada por cada um conforme as condições do terreno, condições física e conhecimentos dos elementos da cordada, poderá reduzir substancialmente o horário efectuado. No nosso caso, e como ambos estávamos na altura bastante bem, fizemos todo o corredor desencordados conseguindo fazê-lo em cerca de 2h30 da base ao cume contra as 6 a 8 horas habituais.

Quando terminamos o corredor, se quisermos ir ao cume do Frierio, teremos que realizar os últimos 100 metros da parte final da via normal. Apesar de simples decorrem por pendentes de 30°/40° bastantes expostas. Senão resta-nos descer pela pendente em direcção à parte superior do vale até atingir o seu fundo para de seguida o descer. Existem dois perigos neste percurso: a queda de pedras das laterais, e especialmente do esporão norte se alguma cordada estiver a realizá-lo. E as avalanches pelo próprio corredor após a quedas de neve de alguma envergadura. Este é facto que devemos controlar já que devido às características deste corredor qualquer coisa que comece a rolar no seu cimo só irá parar na sua base arrastando tudo o que encontrar pelo caminho.

O corredor tem um ambiente fantástico, e é tipicamente como os que vemos nos livros: bem marcado com grandes paredes verticais e muito bonito.



Abertura -	Pedro Marcos Fierro e Juan José Iglesias Arrieta, 5 e 6 Março 1977
Início -	Cordinanes, perto de Posada Valdeon
Dificuldade -	D+ (mas dificuldade pode variar muito consoante a quantidade de neve)
Desnível -	1000m comprimento (só o corredor) e 15 km de percurso
Horário -	2h aproximação até Vega Asotin e 3 a 8h até ao cume
Material -	Corda dupla, anéis de cinta, 6 expressos e jogo entaladores, 3/4 friends e 2/3 pitões gelo para protecção e capacete. Um dead-man ou estaca alumínio pode ser útil mas não indispensável.
Melhor Época -	Mais para dentro da época, após as camadas de neve ficarem estaveis. Este corredor é bastante perigoso após grandes quedas de neve.
Mapa -	Maciço Central e Oriental Picos Europa das edições Adrados